

# O CRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CRISTO.

1ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23.



Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação mensal

Assignatura annual . . . . 3\$000

ADIANTADOS

Principia em qualquer mez, mas finda em Dezembro

ANNO XIII

Rio de Janeiro, Janeiro de 1904

NUM. 145

## Actualidades

NOSSO MOTO

*Esperemos de Deus grandes cousas; emprehendamos para Deus alguma cousa.*

—:—

Meus Amados Irmãos :

Primeiro que tudo, busquemos ter o melhor dos bemsditos privilegios de nossa santa religião ; busquemos ter o melhor de nossa vida christã, com Jesus.

Para isso é preciso :

1. Sentirmos, sincera e profundamente, nossos defeitos e faltas para com Elle.

2. Termos um desejo activo e uma expectação constante em Seu poder e boa vontade.

3. Exercitarmos-nos continuamente nas cousas espirituaes, no que diz respeito ao desenvolvimento da piedade.

Os homens de negocio renovam, neste tempo, suas actividades ; os politicos renovam os interesses do partido a que pertencem; e em todas as espheras da vida humana, notamos este espirito de renovação ao terminar um anno e ao começar outro, o que aliás é justo, é natural.

Porque pois, nós os Christãos, não devemos buscar a realisação de uma revivificação espiritual de nossos proprios sentimentos para engrandecimento da santa religião que professamos ?

Fazermos isto é usar, como o mundo, o nosso senso commum nos interesses espirituaes para o bem-estar eterno de nossas almas.

A solução para os males de nossos dias, está na revivificação religiosa e esta, só se effectuará, por revivificarmos-nos a nós mesmos.

Busquemos pois, neste Anno Novo de 1904, que Deus em Sua boa Providencia nos tem dado, ampliar o espirito de oração, de acção de graças e louvor a Deus; tenhamos mais amor a nossa santa Biblia, estudemol-a systematicamente, leiamol-a com maior devoção; procuremos achar mais prazer nos Cultos na Casa do Senhor ; tenhamos mais fé ; renovemos os nossos votos ; sejamos mais dedicados ao serviço de nosso Divino Mestre ; sejamos mais liberaes, contribuindo á medida de nossas forças e de boa vontade para sustentação da Causa Bemdita de Jesus Christo ; cultivemos em um terreno pratico, o respeito e amor fraternal, não só para com os Irmãos de nossa propria denominação, como para com os de toda a communhão evangelica.

Lembremo-nos, amados Irmãos, que o successo espiritual na salvação de almas e no augmento dos escolhidos do Reino de Deus, depende principalmente da renovação de nossa piedade christã, arraigada e predominante em nosso ser. Aceitemos o alvitre que nos legou pelo seu exemplo o grande servo de Deus Josué : —*Santificae-vos : porque amanhã o Senhor fará maravilhas entre vós* e veremos si, neste novo anno, não será assignalada entre nós a presença do Senhor, como foi nos dias de Seu antigo povo.

De posse deste firme proposito, tomemos igualmente a resolução de com Seu auxilio, trazermos uma alma para a Igreja de entre os nossos visinhos, compa-

nheiros de trabalho e conhecidos, a quem nosso Bemdito Salvador possa dispensar a Sua graça de salvação e renovação de vida.

Não pensemos que a Igreja é só do Pastor; não, a obra de seu engrandecimento não é obra de um só homem, mas de todos os seus membros colligados no mesmo amor, pelo vinculo da paz e, em santo fervor, buscando cada um fazer a sua parte, cultivando a graça que lhe tem sido outorgada em beneficio de outros. Deste modo veremos que maravilhas de prosperidade espiritual, o Senhor fará entre Seu povo em prol de Sua Santa Causa.

Nos versos de 2-4; e de 11-13 do capitulo 4 da Epistola aos Ephesios, temos o designio e concepção do Novo Testamento do que deve ser a vida christã na Igreja—*uma vida de amor e serviço*—manifestando-se em todos os membros da collectividade.

O objectivo supremo de uma Igreja é buscar a salvação das almas e regeneração pelo poder do Espirito Santo e estes versos estabelecem o meio pelo qual conseguiremos este objectivo.

O Pastor, é verdade, deve ser um homem santo, fervoroso, consagrado, dado inteiramente á oração e ao ministerio da Palavra, mas enquanto elle trabalha e préga, os membros da Igreja igualmente devem orar e vigiar; devem vigiar e trabalhar, unidos na solidariedade dos principios evangelicos, como si fossem um só homem, um só corpo.

O Pastor ou Prégador, não tem o direito de trazer ao seu povo uma mensagem que não tenha sido devida e profundamente pensada e reflectida atravez da Palavra de Deus e exclusivamente traçada pelos limites da Biblia, mas depois de entregue esta mensagem, é dever, ou antes glorioso privilegio dos membros da comunidade, meditem e orem para que a prégação dê os resultados almeçados.

Oremos e trabalhemos neste novo anno, com devoção, methodo e constancia, e nos surpreenderemos a nós mesmos, com os effeitos que resultarão dos nossos esforços e momentos que assim consagrarmos ao serviço de Deus, a favor das almas de nossos Irmãos.

Cada membro da Igreja deve ser um baluarte de instrução e da Verdade Divina. Cada crente deve, pela oração e meditação, instruir-se e capacitar-se na Verdade de Deus para dar razão de sua fé a todos que lhe a pedirem.

Sejam as nossas Igrejas compostas destes elementos e veremos si já não teremos recursos sufficientes para evolucionarmos no bem a nossa querida patria!

Resolvamos com o auxilio de Deus deixar o predomínio da educação e formalismo, e entremos no dominio da graça.

Afastemos, meus amados Irmãos, para bem longe de nós todo e qualquer peccado, renunciemos qualquer cousa que se torne um obstaculo a outros e á obra do Espirito de Deus, submettamo-nos docil e humildemente ao Senhor e ás influencias do Espirito Santo e teremos a chave de ouro com que abrir as portas de uma nova phase de gloriosa prosperidade espiritual e então, em realidade, 1904 será para nós e muitas almas, um *Anno Bom*.

Esperemos de Deus grandes cousas; emprehendamos para Deus alguma cousa.

*Santificae-vos*, disse Josué, *porque amanhã fará o Senhor maravilhas entre vós e o Apostolo São Pedro, autorisado pelo Espirito Santo preceitua:—Cada um, segundo a graça que recebeu, communique-a aos outros, como bons dispenseiros das differentes graças que Deus dá.*

A. M.

## A SEGUNDA VINDA DE NOSSO SENHOR E SALVADOR JESUS CHRISTO

### CAPITULO I.

#### AS TRES GRANDES PROMESSAS DE CHRISTO

Quando Jesus Christo veiu á terra a primeira vez, o seu titulo como Rei dos Judeus, foi reconhecido sómente em duas occasiões, pelos *sabios do Oriente* no Seu nascimento e por *Pilatos* na Sua crucificação, em ambas as vezes por Gentios. Elle veio para o que era Seu e os Seus não o receberam. (S. João 1-11).

A rejeição de Christo pelo Seu proprio povo de Israel, abriu o caminho para Christo começar o edificio de Sua Igreja,

a qual estava eleita n'Elle antes do estabelecimento do mundo, *tendo-nos* predeterminado (a Igreja) para filhos de adopção. (Ephesios; 1: 4-5 Romanos 8: 29-30).

Emquanto Christo esteve na terra, antes de Sua final rejeição como o Messias e de Sua crucificação, fez tres promessas distinctas:—

1ª a promessa de *que o Espirito Santo viria á terra.*

2ª *que Elle edificaria a Sua<sup>3</sup> Igreja.*

3ª *que Elle viria de novo á terra.*

#### A PRIMEIRA PROMESSA

E eu rogarei ao Pae e Elle vos dará outro *consolador*, para que Envie o *que* fique convosco para sempre, *Espirito o Espirito de Verdade*, que Santo. o mundo não pode receber porque não o vê, nem o conhece. (S. João 14; 16-17).

NOTA.—O Espirito Santo desceu no dia de Pentecoste e Christo por Elle procedeu immediatamente ao começo do edificio e a *contentar* e fortalecer a Igreja. (Actos 2: 1-4).

O nascimento da Igreja foi no dia de Pentecoste e ella está cheia do Espirito Santo durante a «dispensação do Espirito», que começa do Pentecoste até ao arrebatamento dos Santos (ou retirada da Igreja).

#### A SEGUNDA PROMESSA

Tú és Pedro (um pedaço de rocha).

E sobre esta rocha (da qual tú és um pedaço).

Edificarei a minha Igreja. (S. Math. 16-18).

Ninguém pode por outro fundamento além do que já está posto, o

O Fundamento. qual é Jesus Christo 1. Corinth. 3-11).

Eis que ponho Eu em Sião a *pedra principal da esquina* eleita e preciosa e quem nella crer não será confundido (1. Pedro 2 6).

A pedra que os edificadores reprovaram essa *foi feita* a cabeça da esquina e uma pedra de tropeço e rocha de escandalo. (1. Pedro 2 7).

Edificados sobre o fundamento dos Apostolos e dos *prophetas* de que Jesus Christo é a principal pedra da esquina. (Ephesios 2:20).

NOTA.—Deste modo vemos Jesus Christo como um rejeitado da terra, mas *edificando* a Igreja pelo Seu Espirito Santo no Céu.

Apartou-se d'elles e foi elevado ao Céu. (Lucas 24-51).

O qual convem que o Céu contenha até aos tempos da restauração de todas as cousas. (Actos 3-21).

De sorte que exaltado já pela dextra de Deus, e recebendo do Pae a promessa do Espirito Santo, *derramou isto* que vós agora vêdes e ouvis. (Actos 2: 33).

Esse Jesus a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhores Christo. (Actos 2: 36).

Elle é a cabeça do corpo da Igreja. Igreja :

Reconciliado. E vós tambem que dantes eris extranhos e inimigos no entendimento, em obras más, agora todavia vos reconciliou

no corpo da sua carne pela morte para perante si vos apresentar santos e irreprehensíveis e inculpáveis. (Colossenses 1: 18-21-22).

Christo amou a Igreja e a Si Amados. mesmo se entregou por ella. (Ephesios 5: 25).

Nascidos. Nascidos do Espirito (S. João 3: 6).

Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes poder de serem feitos filhos de Deus Filhos. a saber : aos que crêm no seu nome. (S. João 1: 12).

Porque Deus, que é riquissimo em misericordia pelo seu muito Vivificados. amor com que nos amou, estando nós ainda mortos

em nossas offensas, nos vivificou juntamente com Christo (pela graça sois salvos) e nos resuscitou juntamente e nos fez assentar juntamente nos Céus em Christo Jesus. (Ephesios 2: 4-6).

No qual todo o edificio bem ajustado cresce para templo santo no

Edificados. Senhor, no qual tambem vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espirito. (Ephesios 2: 21-22).

Guiados. Guiados pelo Espirito recebestes o Espirito de adopção (Romanos 12: 5).

Assim nós, que somos muitos, *somos um só corpo* em Christo, mas Unidos. membros uns dos outros. (Romanos 12: 5).

Porém, quando vier aquelle Espirito de verdade Elle vos guiará em **Ensinado**, toda verdade, porque não fallará de Si mesmo, mas fallará tudo o que tiver ouvido e vos annunciará as cousas que hão de vir. Elle me glorificará, porque ha de receber do que é meu e vol-o ha de annunciar. (São João 16: 13-14).

Porque todos nós fomos tambem baptisados em *um Espirito* para Baptisados um corpo, quer Judens quer Gregos; quer servos, quer livres e todos temos bebido de um Espirito. (1.<sup>a</sup> Corinthos 13:13).

A actual posição e Nós que temos as attitudde da **Egreja** de Christo. Nós tambem gememos em nós mesmos

**Esperança**. esperando a *adopção*, a saber, a *redempção do nosso corpo*. (Romanos 8: 23).

Esperando a manifestação de nosso Senhor Jesus Christo. (1.<sup>a</sup> Corinthos 1: 7).

Porque a paciente expectação da creatura espera a manifestação dos filhos de Deus. (Romanos 8: 19).

Para esperar dos Céus a Seu Filho. (1.<sup>a</sup> Thessalonicenses 1: 10).

Aguardando a bemaventurada esperança e o apparecimento da gloria do grande Deus e nosso Senhor Jesus Christo. (Tito 2:13).

Aguardando. Esperae inteiramente na graça que se vos offereceu na revelação de Jesus Christo. (1.<sup>a</sup> Pedro 1:13).

Correndo. Corramos com paciencia a carreira que nos está proposta, olhando para Jesus. (Heb. 12: 12).

Negociando. Negociae até que Eu venha. (S. Lucas 19: 13).

Descançando. Descança no Senhor e espera n'Elle. (Psalmo 37:7).

Confortando. Pelo que confortai-vos uns aos outros e edificaes-vos uns aos outros. (Thess. 2: 11).

E consideremo-nos uns aos outros para nos estimularmos á caridade

**Exortando**. e ás boas obras, admoestando-nos uns aos outros e tanto mais quando virdes que se vae chegando aquelle dia. (Heb. 10: 24-25).

Orae sem cessar: Em tudo dae graças, porque esta é a vontade de Deus em Christo Jesus para convosco. (1.<sup>a</sup> Thess. 5: 17-18).

Nos gloriamos na esperança da gloria de Deus. (Romanos 5: 2).

Temos mui firme a palavra das prophetas á qual bem fazeis em **Estudando** estar attentos, como a uma a palavra. luz que allumia em logar escuro até que o dia esclareça e a estrella d'alva saia em vossos corações. (2.<sup>a</sup> Pedro 1: 19).

Tomando a **Porque** todas as vezes que Ceia do Senhor. comedes este pão e bebedes este calix, annunciareis a morte do Senhor até que Elle venha. (1.<sup>a</sup> Corín. 11:26).

O Céu, nossa morada Céus d'onde tambem esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Christo. (Philip. 3: 20).

*Olhae, vigiae e orae*. Vigiae, pois, porque não sabeis quando **Preceitos** da- virá o Senhor da casa. dos á Egreja. (S. Marcos 13: 33-35).

O tempo se abrevia: o **Pôr a Christo** que resta é que tambem em primeiro os que têm mulheres se- logar. jam como si as não tivessem; e os que cho-

ram, como si não chorassem; e os que folgam, como si não folgassem; e os que compram, como si não possuizsem; e os que usam deste mundo como si delle não abusassam, porque a apparencia deste mundo passa. (1.<sup>a</sup> Corinth. 7: 29-31).

É já está proximo o fim de todas **Orar**. as cousas, portanto, sede sobrios e vigiae em oração. (1.<sup>a</sup> Pedro 4: 7).

Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos e sejamos sobrios. **Vigiar**. (1.<sup>a</sup> Thess. 5: 6).

Vigiae, estae firmes na fé; portae-vos varonilmente. (1.<sup>a</sup> Corinth. 16: 13).

Si tão somente retivermos firme **Reter**. a confiança e a gloria da esperança até ao fim. (Heb. 3: 6).

**Militar**. Milita a boa milicia da fé. (1.<sup>a</sup> Timotheo 6: 12).

**Batalhar**. Exhorto-vos a batalhar pela fé, que uma vez foi entregue aos santos. (Judas 3).

#### A TERCEIRA PROMESSA

Na casa de meu Pae ha muitas moradas: sinão eu vol-o teria dito: **Eu virei** vou preparar-vos um logar; outra vez. e si eu for e vos preparar um logar, virei outra vez e vos

levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver, estejaes vós também. (S. João 14: 2-3).

NOTA.—*Os Discipulos já estão ha dezo- nove seculos na sepultura e portanto esta promessa ainda não está cumprida.*

Outra vez vos verei e o vosso coração se alegrará. (S. João 16: 22).

Um pouco e ver-me-heis. (S. João 16:16).

Eu vou e venho para vós. (S. João 14:28).

Assim também Christo offerecendo-se uma vez para tirar os peccados de muitos, *apparecerá a segunda vez* sem peccados aos que o esperam para a salvação. (Hebreus 9: 28).

Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é O que prometeu admoestando-nos uns aos outros e tanto mais quando virdes que se vae chegando aquelle dia. (Hebr. 10:23-25).

Porque ainda um pouquinho e *O que ha de vir* virá e não tardará. (Hebr. 10:37).

O Senhor não retarda a Sua promessa. (2ª Pedro 3: 9).

Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações, porque já a vinda do Senhor está proxima. (S. Thiago 5: 8).

Certamente presto venho. Amen. Ora vem, Senhor Jesus. (Apocal. 22: 20).

EMQUANTO ESPERAES POR JESUS IDE POR TODO O MUNDO E PRÉGAE O EVANGELHO A TODA A CREATURA.

(*Fim do 1ª Capitulo*).

Trad. de DOMINGOS DE OLIVEIRA.

## Jesus e Maria

*Continuação de um tratado do fallecido Dr. Kalley.*

— o —

2. Quem é Jesus Christo ?

Si Elle é o Creador como temos visto que Paulo cria, quem é o governador? Quem sustenta tudo? Quem rege o universo das creaturas pequenas e grandes? Quem cuida em todo o mecanismo tão fino dos órgãos dos animaes? Quem tratou das mudanças geologicas da terra? Quem dirige os movimentos dos corpos celestes? S. Paulo diz «que é por Christo que todas as cousas subsistem, e que Elle sustenta tudo com Sua palavra poderosa», (Heb. 1:3). Em harmonia com essas de-

clarações, chama-o «Senhor», «Nosso Senhor», «o Senhor do Céu», «o Senhor da gloria», «o Senhor dos vivos e dos mortos», «deante de quem deve dobrar-se todo o joelho». Diz que «ha um só Senhor, Jesus Christo, por quem todas as cousas existem», e que toda a lingua deve confessar que Elle o é. Além disso, achei nas cartas de S. Paulo orações ao Senhor Jesus Christo, pedindo-lhe bens para o corpo e para a alma, bens temporaes e eternos, e assim tratando-a como o Senhor Supremo, e Proprietario soberano que dispõe de todas as cousas como quer. (2ª Thes. 2: 16; 2ª Cor. 12: 8).

Ha muitas pessoas neste seculo que dizem que «é a natureza que faz tudo», e que esta não muda. Para elles a natureza ou as leis da natureza são um regente em lugar de Deus. Mas, ainda que esta idéa lhes pareça muito scientifica, não tem apoio algum na sciencia.

Ve-se que certas cousas succedem em certa ordem, e se diz que está conforme a uma lei da natureza. Não temos objecção á phrase, uma vez que está entendido que as leis não são mais que as regras conforme as quaes o poder e a sabedoria conduzem as operações do universo. O poder e a sabedoria porém não pertencem ás regras.

Existem juntamente com a bondade e a vontade livre no Deus vivo, e as leis da natureza são as regras que Elle escolheu por sua conducta, e que segue, porque assim quer no governo de todas as cousas. Os modernos que acreditam, sem prova, que o governo de tudo está entregue a uma cousa cega, surda e muda, que chamam «natureza», ou a umas regras sem juízo, sem vida, sem sentimentos, sem vontade livre, chamando-as «leis da natureza», se julgam philosophos e desprezam as orações dizendo que não podem ter effeito, porque as leis da natureza não mudam, mas a crença do antigo, Paulo e de todas as Escripturas Sagradas é milhares de vezes mais philosophica, a saber: que, «Deus obra tudo conforme o conselho de Sua vontade», e que «nem um pardal cahe sobre a terra independentemente d'aquella vontade.» (Ephes. 1: 11; S. Math. 10: 20).

Para ver que é razoavel erer na efficacia das orações, basta lembrarmos-nos que uma das regras que Deus tem escolhido

para seguir e de ouvir e cumprir as orações feitas em nome de Jesus, conforme as direcções que Elle nos deixou; e esta regra é mais segura que aquellas que o mundo se tem acostumado a chamar as leis da natureza, porque Deus se tem obrigado por Sua promessa a ouvir sempre a taes orações (S. Math. 21 : 22); mas todos os sabios e scientificos do mundo não podem mostrar obrigação alguma da parte d'Elle, de continuar a seguir as leis que elles reconhecem como da natureza, e de que falam como si tivessem provado que não podem ser mudadas.

Aquelle Senhor que as segue por ora, porque quer, pôde tomar outras si quizer, ou, como no caso dos milagres, pôde fazer cousas que não estão conforme as regras que costuma seguir. Depende de Sua vontade; a crença de São Paulo pois, sobre as orações, era verdadeiramente philosophica, e dirigia-as a Jesus—provando assim que tinha Jesus por Deus.

Notei mais uma prova de que São Paulo julgava que Jesus era o verdadeiro Deus.

Diz que foi decretado pelo Pae que todos os anjos dos Céus adorassem o Filho. Foi ordenado a essas creaturas mais nobres que os homens, que dessem a Jesus o culto que nem sequer nós devemos dar sinão ao supremo Deus.

Leitor, que julgas?

Si o Salvador é, como São Paulo ensinava, o Todo—sabio, o Todo—poderoso, o Altissimo Deus, não convém que tomes o Seu conselho, que confies em Seu socorro, que acceites a salvação da maneira que Elle vos queira dar? Não é razoavel entregar-te com todo o coração nas mãos d'Elle? (Continua).

Transcripto por. JOÃO DOS SANTOS.

## Camara Secreta

### CAPITULO VIII

#### PERGUNTAS DESASTRADAS

(Continuação)

«Aquellas paginas estão cheias de doutrinas más e o meu pae corrompido pela heresia? Perguntou Cecilia fixando attentamente os seus olhos no rosto melancolico de Sir John.

«Ceciliasinha, não podes deixar teu pae nas mãos de Deus? Contenta-te em viver nas trevas porque assim o sol não te cegará, disse Sir John, olhando compassivamente para o rosto vermelho da menina.

Não era esta resposta que Cecilia queria, e os seus olhos encheram-se de lagrimas. «Sim», replicou ella em voz baixa, estou nas trevas, Sir John para mim tudo é escuro e incerto, quero a luz».

Ao ouvir taes palavras operou-se n'elle uma mudança—o seu rosto tornou-se severo e perguntou friamente: «O teu padre mandou-te fazer-me essas perguntas? Realmente! Elle bem parece astuto».

«Não, não», disse Cecilia, ninguém sabe que eu vim falar comvosco, nem mesmo meu irmão. O Sr. Lysons tem sido um verdadeiro amigo nosso».

Acautelai-vos dos lobos vestidos de ovelhas! «Disse Sir John sorrindo, ao ver a lealdade da menina, comtudo, não tenho direito de desdenhar esses homens. A miseravel vida que levo, devo-a, sem duvida, á persuasão sacerdotal.—«Então queres saber a maneira, de sahir das trevas, Ceciliasinha»? disse elle.

«Sim, senhor, certamente!»

Sir John ficou quieto um pouco de tempo e depois perguntou suspirando. «Quantas religiões achas que ha na Inglaterra, donzella?»

«Só ha uma religião verdadeira, a saber a santa romana e aquella que os homens chamam de heresia».

«Não,» disse Sir John rindo-se tristemente, «só disseste duas, ha ainda outra—a religião fingida».

Cecilia encarou o seu companheiro admirada.

«Ah», olha como se paga a sabedoria, pobre criança, não com sorrisos, mas com carrancas de triste confusão! E' verdade o que te digo; ha nestes tempos uma religião dupla—uma religião cuja verdade está no coração e a mentira nos labios!

Creio que seja melhor arrastar-se para o Céu por meio de chicotadas e jejuns, como nos mandam os santos, ou ir-se para lá pelo fogo, como acontece aos herejes do que ser medianeiro—uma mentira em carne e sangue, crendo com o coração uma cousa e com a lingua falando outra! Menina, menina! continuou elle solemnemente.

Deus fez bem em levar para Si teu Pae. Esta é uma terra má, pois a luz e a verdade vieram sobre ella, e comtudo os homens tapam os seus olhos e abraçam a mentira. Fóra, fóra, com os mestres espirituaes e a falsidade da religião de Roma!

Sir John parecia fóra de si, de indignação, seus olhos chammejavam e toda a sua phisionomia demonstrava colera ao concluir. As palavras delle deixavam Cecilia muito triste, pareciam lançar ao desprezo o pae, cuja memoria ella reverenciava; parecia-lhe que Sir John queria dizer que si seu pae não tivesse morrido, teria sido um «medianeiro». Este pensamento obrigou-a a perguntar-lhe indignada: Senhor, faça favor, si a Igreja de Roma é tão ruim porque voltaste para Ella?

Mal, Cecilia, tinha acabado de fazer essa censura, arrependeu-se, mas Sir John não zangou se como ella esperava, em vez disso, tomou a sua mão sorrindo, ao ver o rosto, envergonhado.

«Gostas muito do céu azul e da sua claridade, Cecilia?» Perguntou elle em tom de supplica.

«Certamente! Amo-o! «Replicou a menina voltando para elle um olhar de admiração. Quem deixaria de amar tal cousa? As flores, os passaros, os campos verdejantes e todas as bellas obras das mãos de Deus.—Ah, Sir John quem poderia deixar de amar este bello mundo?» concluiu, Cecilia, arquejando.

«Ah», respondeu Sir John, sorrindo da resposta sincera. «Ah! O mundo de Deus é tão bello e querido para mim, como o é para ti minha filha, mas agora escuta. Suppõe que agora, enquanto estás assentada perto de mim, chegasse algum com uma espada afiada e levantando-a sobre a tua cabeça, prompto a ferir-te dissesse: Cecilia Hunter, escolhe a vida ou morte; faze o que te mando, uma cousa que á tua vista é ruim), ou preferes morrer? Qual seria a tua resposta?» Cecilia estremeceu ao ouvir tal pergunta, e não pôde deixar de olhar para cima. Sir John falara com tanta energia que ella quasi esperava ver a lamina brilhante suspensa, porem só viu os raios do sol por entre as folhagens do velho carvalho, e sentiu o ar quente; ao longe discernia a espuma de um rio, mais per-

to uma parte da casa em parte coberta de hera, por entre as fendas dos grandes ulmeiros, o céu azul e os pombos arruando.

Os sons que Cecilia ouvia e a vista que ella mais amava rodeavam-na; do a vistar a figura alegre de Alice, toda a sua alma revoltou-se, lembrando-se da morte. O que! *Morrer* e nunca mais ver Beltrão nem seus primos?

«Oh, Sir John não tenho coragem de morrer, não tenho coragem!» disse Cecilia abaixando a cabeça, envergonhada por causa das lagrimas.

«Nem eu filha, nem eu!» Disse tristemente Sir John. Quando chegou o dia do meu julgamento, não fui mais senhor de mim. Não podia supportar a ideia de deixar o lindo mundo de Deus, e ir para a sepultura fria, na primavera da vida. O meu coração é joven ainda que os meus cabellos estejam grisalhos—assim aconteceu, desde a minha retractação; tenho perdido todo o consolo e paz da calma, nunca se passa um dia que não ore para que seja o ultimo ou de existencia.

Não tive coragem de morrer, quando me mandaram escolher, mas agora morreria com alegria, Ceciliazinha. Não posso dizer mais nada, lá vem a sua priminha. Si dei respostas tortas perdoame, minha filha. Si quizeres a Luz, pede a Deus, e si tiveres de esperar algum tempo tem paciência, porque Deus a seu tempo te dará a devida Luz».

Dizendo isto, Sir John Cheke abaixou se e beijou Cecilia na testa, tão ternamente como faria seu pae, e levantando-se voltou para a avenida.

## FRAGMENTOS

### LISTA DAS PARABOLAS DO VELHO E NOVO TESTAMENTO

- As arvores fazendo um rei, Juizes 9 v. 7.  
A cordeira do homem pobre, 2º Reis 12 v. 1.  
Dois irmãos brigando, 2º Reis 14 v. 6.  
O prisioneiro que desapareceu, 3º Reis 20 v. 89.  
O espinheiro e o cedro, 4º Reis 14 v. 9.  
O vinhateiro e a sua vinha, Isaias 5 v. 1.

## NO NOVO TESTAMENTO

- O sementeiro, Math. 13 v. 3.  
 A cizania, Math. 13 v. 24.  
 A mostarda, Math. 13 v. 31.  
 O fermento, Math. 13 v. 33.  
 O thesouro escondido, Math. 13 v. 44.  
 A parbola de grande preço, Math. 13 v. 45.  
 A figueira, Lucas 13 v. 6.  
 O filho prodigo, Lucas 15 v. 11.  
 O bom samaritano, Lucas 10 v. 30.  
 O homem rico e Lazaro, Lucas 16 v. 19.  
 O injusto mordomo, Lucas 16 v. 1.  
 A ovelha perdida, Lucas 15 v. 4.  
 A drachma perdida, Lucas 15 v. 8.  
 A viuva importuna, Lucas 18 v. 1.  
 O phariseu e o publicano, Lucas 18 v. 10.  
 O homem que foi receber o reino, Lucas 7 v. 41.  
 A videira e as varas, João 15 v. 1.  
 A semente crescendo insensivelmente, Marcos 4 v. 26.  
 A rêde lançada no mar, Math. 13 v. 47.  
 O immisericordioso servo, Math. 18 v. 28.  
 Os trabalhadores da vinha, Math. 20 v. 1.  
 Os dois filhos mandados para a vinha, Math. 21 v. 28.  
 Os maus lavradores, Math. 21 v. 33.  
 O convite para as bodas, Math. 22 v. 1.  
 O homem que não tinha o vestido nupcial, Math. 22 v. 11.  
 As dez virgens, Math. 25 v. 1.  
 Os talentos, Math. 25 v. 14.  
 A porta e o bom pastor, João 10 v. 1.

*O Livro de Ruth*

O designio deste livro é narrar a genealogia do Rei David pela linhagem de Ruth, uma gentia convertida á religião judaica, a mulher de Booz, cuja adopção á linhagem de Christo tem sido geralmente considerada como uma preintimação da admissão dos Gentios á Igreja Christã.

Tinha sido predicto aos Judeus que o Messias seria da tribu de Judá, e depois da familia de David, e por isso era necessario para o completo entendimento destas prophcias, que a historia da familia daquella tribu, fosse escripta antes destas prophcias serem revoladas, para prevenir contra a menor suspeita de frau-

de ou designio. E assim este livro, as prophcias e o complemento dellas, servem para illustrar cada um. Um outro designio deste livro é mostrar o cuidado da Divina Providencia sobre aquelles que sinceramente temem a Deus, levantando a pia Ruth de um estado de profunda adversidade para o de mais alta prosperidade. (Math. 1 v. 1 e 5).

JOÃO DOS SANTOS.

## ALEGRIA DA CASA

## CAPITULO VIII

## Á CERCA DO TRATAMENTO DOS DOENTES

Uma boa enfermeira é tão necessaria a um doente como um medico perito; talvez possamos dizer que a enfermeira é ainda mais indispensavel do que o proprio medico.

Para doencas ligeiras, como constipações, indigestões, etc., raramente se precisa de chamar um doutor, uma vez que a dona da casa tenha experiencia e conhecimento do tratamento de enfermos.

Porém, si qualquer membro da familia se achar tão doente que um banho quente, um suadouro, um laxante e um dia de jejum e descanso o não alliviem, deveis mandar logo chamar o medico, e nunca empregar remedios mais energicos, senão debaixo somente de sua direcção.

Guardae-vos de quanto vos pareça *charlatanismo* em medicina, e de seguirdes os conselhos de pessoas que, sendo na arte de curar tão ignorantes como vós, querem, todavia, ensinar-vos o que chamam «receitas infalliveis», etc. Estes conselhos têm causado muitas doencas prolongadas, e tristeza ainda maiores.

Nos casos em que os remedios violentos são precisos, convem que sejam receitados por um medico de confiança e reconhecida intelligencia; mas lembrae-vos de que, por via de regra, si uma pessoa usar de comida simples e bem cozida, não desprezando nunca as verduras frescas;—si comer ao almoço o sufficiente, ao jantar com temperança, e pouco ou quasi nada á noite;—se conservar a sua pelle bem lavada com sabão e bastante agua; si fizer exercicio de dia, e dormir em um logar arejado;—raras vezes precisará de doutores, nem de medicamento tão pouco.

Havendo receio de que se communique uma molestia contagiosa, é bom, quando fôr praticavel, collocar o doente no andar mais elevado da casa; porque o ar aquecido pelo bafo, etc., sempre tende a subir; e o resto da habitação fica assim livre do perigo.

A primeira de todas as cousas no tratamento dos doentes é o *asseio*. Um banho de agua quente ou morna é, no geral, conveniente em principio de qualquer doença. E' preciso deixar introduzir bastante ar puro no quarto, sem expôr o doente á corrente.

Deve-se *mudar a miúdo*, tanto a roupa da cama, como a da pessoa. As idéias antigas de que a roupa limpa, a agua fresca e o ar puro faziam mal a um doente deviam ser origem de muitas mortes.

Os *pés* de um doente devem sempre conservar-se quentes. Quando estão frios convem tel-os embrulhados em baeta; mas, si apezar d'esse recurso continuarem a sentir-se frios, tome-se uma garrafa ou botija—encha-se de agua quasi a ferver,—rolhe-se bem rolhada, e applique-se aos pés do doente, embrulhada em um saco de baeta. Em brevê sentirão calor.

Dae os remedios ás *horas marcadas*.

Fazei a *comida*, qualquer que seja, caldo, purée, etc., com muito cuidado, e, quando a levardes ao doente, nunca enchaes a chicara a ponto de derramar no prato. A comida mal arranjada faz com que o doente perca a vontade de comer, ao passo que uma pequena porção, servida com o maior *asseio*, agrada-lhe, e o induz a proval-a.

Jámais conteis a um doente historias de assustar, nem casos de doença na visinhança; pelo contrario, deveis falar-lhe de cousas alegres e agradaveis. Porém, si elle estiver em perigo de morte; não lhe deveis mentir, encobrimdo a verdade; é justo que o doente saiba do seu estado. Escolhei occasia em que estejaes a ler na Biblia Sagrada, ou fazendo oração com o enfermo, para lhe descobrires a verdade, falando-lhe com grande ternura, e animando-o a pôr toda a confiança na sabedoria, poder e amor do bondoso Salvador.

Deveis sempre mover-vos mui cautelosamente no quarto, abrindo e fechando as janellas e as portas sem estrondo nem bulha.

Nunca mostreis *pressa* nem *irritação*

quando estiverdes tratando de um doente.

E' de summa prudencia prohibir as *visitas* de amigos e visinhos: ou ao menos limitar o tempo de conversação com o doente. Tenho visto muitas vezes um quarto tão cheio de gente, toda como ansiosa de mostrar a sua amizade pelo enfermo, que este mal pode gosar de um pouco de ar fresco, ou de repouso. Seria um grande beneficio, si fosse possivel, convencer todos de que, quando um doente tem quem o trate, e não precisa de auxilio, a maior fineza que se lhe pode fazer é *deixar-lhe* o socego, de que tanto carece.

O tempo mais perigoso para um doente é o da sua convalescencia. Elle mesmo algumas vezes se julga *bom* porque se sente *melhor*; outras vezes os seus amigos o tratam como se estivesse de todo *restabelecido*, porque o vêm levantar-se e comer e comer com appetite. Seria bom recordarmos, porém, que as forças enfraquecidas precisam de *tempo*, de *descanso* e de *comidas leves*, para se restaurarem; e, quando não gosa estas cousas, o enfermo ás vezes só recupera metade da sua saude,—soffrendo não raramente graves recahidas ou ficando meio adoentado por longo tempo.

E' de grande necessidade que as mães se lembrem de que é uma falsa economia, e causa grave prejuizo, apressarem-se demasiadamente em levantar se após um parto ou qualquer doença.

Nestas circunstancias uma visinha compassiva pode mostrar o seu amor, tanto para com Deus, como para com seus semelhantes, ajudando a cuidar nas creanças ou na casa da doente; e nunca perderá a sua recompensa.

Findarei este capitulo notando que, si a saude do *corpo* é de tão subido valor, muito mais o é a saude da *alma*! E, si, o *charlatanismo*, no tratamento de doenças physicas, produz resultados funestos, ainda mais indispensavel é achar medico competente para tratar das doenças do espirito humano! Quem será sinão Aquelle que o formou, que o conhece perfeitamente, que nas Escripturas Sagradas nos tem dado as unicas «receitas» absolutamente «infalliveis», e que por meio do precioso sangue de Christo «sua quebrantados do coração, e lhes ata as suas feridas!»—Acautelemo-nos contra tudo o que não condiz com as *palavras* de Deus quanto á saude de nossas almas!

## Esforço Christão

### TOPICOS

*Para as reuniões de oração da Sociedade de Esforço Christão*

JANEIRO DE 1904

1ª SEMANA.—3 A 9 DE JANEIRO

REUNIÃO DE CONSAGRAÇÃO

A NATUREZA DO CRESCIMENTO DE QUE NECESSITO EM 1904.

*Ephesios 4: 11-16.*

SUGGESTÕES.—Nesso assumpto não é a natureza de crescimento que eu QUERO em 1904, «porém a natureza de crescimento que eu *necessito* em 1904». São cousas muito differentes.

—O Christianismo não permite a estagnação. Sua palavra de ordem é *Avante!*

Nisto differe elle de outras religiões.

ILLUSTRAÇÕES.— Alguns systemas de exercicios são perigosos, porque tornam os musculos mais fortes do que o coração pôde supportar.

Em todo o vosso crescimento, crescei naquillo que é o principal, no amor de Deus.

—O crescimento da alma é semelhante ao de uma arvore: Sempre de baixo para cima e de dentro para fóra.

APPLICAÇÕES PESSOAES.—Que progresso fiz no ultimo anno?

—Qual era a causa de minhas principaes faltas no ultimo anno?

—Estou entrando no Anno Novo no verdadeiro espirito?

2ª SEMANA.— 10 A 16 DE JANEIRO

ALGUNS EXEMPLOS DE ARREPENDIMENTO

*Lucas 3: 8-14; Psalmo 51: 1-17.*

SUGGESTÕES.—Muitos pensam terem-se arrependido apenas quando estão com medo do castigo. Uma prova de arrependimento é a acquiescencia ao castigo.

—Nada no mundo exige mais prova do que a arrependimento. Em nenhuma outra cousa pôde uma pessoa illudir-se com tanta facilidade.

ILLUSTRAÇÕES.—Não está arrependido a pessoa que, depois de ter disparado um

tiro em alguém, limpar e tornar a carregar o seu revolver.

—O arrependimento é o acto de plantar a semente; a emenda corresponde a regar a semente, arrancar as más hervas, cuidar della até produzir fructo.

APPLICAÇÕES PESSOAES.—Que peccados estou eu acalentando em meu coração?

—De que modo estou provando meu arrependimento?

—Estou buscando o auxilio de Christo, afim de me livrar de meus peccados?

3ª SEMANA.—16 A 23 DE JANEIRO

COMO POSSO VENCER MUITAS TENTAÇÕES?

*1ª Corinth. 11: 12-13; Heb. 4: 14-16.*

SUGGESTÕES.—Satanaz nos tenta, mas nos tenta com pouco resultado, si não o ajudarmos a tentar-nos.

—Não teremos vencido finalmente uma tentação até que tenha deixado de ser uma tentação, mas sim quando tivermos deixado de desejal-a.

ILLUSTRAÇÕES.—As tentações assemelham-se aos cyclones: Não enviam aviso algum adeante de si.

—O peccado é semelhante ao hypnotismo. Quanto mais vezes for um homem hypnotizado, tanto mais facil será hypnotisal-o.

APPLICAÇÕES PESSOAES.—Estou me esforçando por vencer as tentações?

—Estou satisfeito com uma meia victoria sobre o peccado?

—Estou fechando os olhos a alguns dos meus peccados?

4ª SEMANA.—24 A 30 DE JANEIRO

QUE SUCCEDERIA SI CHRISTO VIESSE A' NOSSA CIDADE?

*Jão 4: 28-30-39-42.*

SUGGESTÕES.—Christo tem vindo á vossa cidade ou villa. Elle está caminhando nas ruas a todo o momento. Tendes-o já visto ali?

—Nunca veremos Christo no mundo enquanto não o virmos em nossos proprios corações; então vel-o-emos em toda a parte.

ILLUSTRAÇÕES.—Christo está entre nós com tanta certeza como o ar que nos rodeia.

—Quando um Rei ou um Presidente visita uma cidade, quão satisfeitos não

ficam os velhos soldados que podem obter acesso a elle por causa de algum serviço que tenham prestado á sua patria ! Não tereis tal direito de acesso a Christo, si Elle viesse á vossa cidade? Que tendes feito pelo Seu Reino ?

APPLICAÇÕES PESSOAES.--Estou realmente conscio da presença de Christo em todas as occasiões ?

—Estaria eu com medo em me encontrar com Christo, si pudesse realmente vel-o ?

—Acharia facil conversar com Christo si Elle fosse outra vez um homem ?

5ª SEMANA.—31 DE JANEIRO A 6 DE  
FEVERERO

REUNIÃO MISSIONARIA  
CADA CHRISTÃO È CHAMADO PARA  
SER MISSIONARIO

*Lucas 24: 44-49.*

SUGGESTÕES.—Quando os nossos ministros puderem comer, respirar e crescer em nosso lugar, então deixemol-os fazer o trabalho evangelistico em nosso lugar.

—Chamado para ser um missionario equivale a ser chamado pelo exemplo de Christo, chamado por ordem de Christo, chamado pelo desejo de Christo, chamado pela grande necessidade, chamado pelas maravilhosas oppportunidades, chamado por nossa propria habilidade.

ILLUSTRAÇÕES.--A telegraphia sem fios está mostrando como está tudo ligado physicamente; as missões mostram como o mundo está ligado espiritualmente.

—A nossa religião se espalhará em terras estrangeiras sómente quando se conseguir missionarios nativos; mas os missionarios a ellas enviados devem possuir o espirito missionario antes que os nativos possam d'elles apprehendel-o, do mesmo modo que um phosphoro deve ser accendido antes de communicar o fogo.

APPLICAÇÕES PESSOAS.—Que trabalho genuinamente missionario tenho eu feito para Christo ?

—De que modo estou inspirando a outros ácerca do trabalho missionario ?

—O meu trabalho missionario é feito com alegria ou com murmuração ?

## Allegoria

PERSONAGENS: O AMOR, O EVANGELHO,  
O TRABALHO E O MISSIONARIO

*O Amor*

No mundo o meu intento  
Desejo conseguir,  
Mas, qual o instrumento,  
Não posso descobrir.

*O Evangelho*

Abraça-me, e, de certo,  
Tua causa vencerá,  
Eis o caminho aberto:  
Que mais nos faltará ?

*O Trabalho*

Sem mim, eu vos confirmo,  
Não chegareis alem,  
Com tudo, agora, affirmo,  
Que ainda falta alguem.

*O Missionario*

Sou eu, que do Evangelho,  
Usando as leis de Amor,  
De quem for fraco e velho  
Serei reformador.

CARLOS BARROSO

## Porto Alegre

O Rev. Dr. Vollmer, estimado pastor da Igreja Methodista, foi desafiado para uma discussão com os Espiritistas. Esta se effectuou no templo Methodista em as noites de 16, 17, 19 e 20 de Novembro passado, sendo dirigida por uma meza composta dos Srs. Revdm. Dr. Kinsolving, Dr. J. C. Corrêa, Prof. Ulyses Cabral e Coronel Neves. A entrada só foi permitida por meio de cartões, responsabilizando-se as partes contendoras pela manutenção da ordem.

Eram prohibido signaes de approvação ou desagrado. Discutiram-se quatro theses que eram: 1ª Regra de fé, 2ª Credo, 3ª Plano de Salvação, 4ª Beneficios trazidos á humanidade pelo Christianismo e pelo Espiritismo.

O contendor espirita foi o Sr. Israel Corrêa da Silva, estimado guarda-livros nesta praça.

Terminou tudo na melhor ordem, os espiritas nem falam em publicar suas theses de ataque, muitos têm confessado sinceramente a superioridade do Christianismo evangelico e já alguns estão frequentando os cultos...

Como resultado benefico d'aquella discussão, os membros das Igrejas Methodistas e Episcopal Brasileira reuniram-se para formar uma «Liga de Propaganda Evangelica», cujo fim é propagar o Evangelho por meio de tratados e conferencias que versem sobre assumptos communs ás denominações evangelicas. Será um nucleo para ser mais tarde aproveitado pela «Alliança Evangelica». E' presidente da Liga o Revmo. Dr. Kinsolving, thesoureiro o Rev. Miguel Dickie e secretario, o sr. Americo V. Cabral (Rua Senhor dos Passos 59).

Esta Liga deseja possuir um exemplar de todos os tratados sobre polemicas sustentadas pelos evangelicos no Brazil. Ella tenciona iniciar sua actividade publicando muito breve um opusculo sobre o «Espiritismo».

—Consta que muito breve virá á luz da publicidade um novo organo evangelico da Igreja Methodistista em Porto Alegre. Si essa noticia fór prematura, deixem-a passar ao menos como *um furo nos collegas*.

Reina aqui animação nas Igrejas Evangelicas; o que está faltando é uma viagem dos *leaders* da A. C. M. ao Sul a ver si animam a mocidade»....

PERISPIRITO.

## NOTICIAS EXTRANGEIRAS

O EVANGELHO EM PORTUGAL.—*Vicanna do Castello*.—O estimado irmão sr. José Luiz Fernandes Braga esteve nesta cidade, afim de falar com o sr. governador civil á cerca da apprehensão de livros feita ao sr. Antnio Carmezim da Silva por ordem do sr. administrador de Monsão. O sr. governador censurou o procedimento d'aquelle funcionario e disse que ia dar ordem para que os livros fossem entregues. Fiado nesta palavra foi a Monsão, com o sr. Carmezim, o sr. Teixeira Fernandes, de Caminha, para reclamar os livros, mas o sr. administrador recusou-se a entregal-os dizendo que não tinha recebido ordem nenhuma para

isso. Por fim entregava-os si o sr. Carmezim lhe passasse um recibo em que declarasse que não venderia nem daria esses livros em Monsão; mas, como o nosso Irmão se recusasse a isso, disse que só l'hos entregava fóra do districto, em Valença, indo o sr. Carmezim acompanhado por um policia até ali!!!

E lá ficaram os livros em Monsão, retirando-se os nossos Amigos, que não quiseram sujeitar-se áquella infamia.

Esperamos que o sr. governador civil de Vianna fará cumprir as suas ordens.

—De cartas recebidas do Porto e de Lisboa do nosso irmão sr. José Luiz Fernandes Braga extrahimos as seguintes noticias.

Em companhia de sua esposa e de sua filha D. Mariquinhas foram assistir á inauguração de uma nova Casa de Oração em Carritos no dia 15 de Novembro. Este logar fica distante da cidade de Figueira da Foz 3 kilometros, no meio de um monte, perto da estrada que vae para Coimbra. A casa é nova e approximada.

A sua capacidade é de 180 pessoas, mas ouviram mais de 300 todas com grande attenção e respeito. E' admiravel ter ajuntado tanta gente num logar tão deserto pois perto só tem 2 casas. O povo é do campo e tem fome da Palavra de Deus.

No dia 17 houve lá bom ajuntamento e no dia 22 ás 3 horas outra enchente. Alem do sr. Fernandes Braga estiveram na Figueira e em Carritos os irmãos, evangelista H. M. Wright, Conceição, Antonio Teixeira Fernandes e José Ignacio Rodrigues.

Durante os 10 dias que estiveram na Figueira só deixou de haver culto um dia.

No dia 24 juntamente com o sr. Manoel S. Carvalho e dois crentes da Figueira, foram a Villa de Soure, que fica no caminho de Lisboa, entre Coimbra e Entroncamento, para inaugurar o culto em uma casa alugada. A casa, que é velha, póde conter umas 120 pessoas apertadas, no entanto o povo concorreu em massa (cerca de 400 pessoas). Todos queriam ouvir as boas novas de salvação!

Tiveram de suspender o culto para não morrerem asphixiados e para não machucár o povo que se atropellava um sobre o outro. E' de notar que esta reunião foi

á noite, si fosse de dia ou em Domingo, é provavel fosse de os os habitantes, da villa, uns que todtíriam.

Não houve mais reuniões porque não havia casa para tanto povo.

Os irmãos Teixeira Fernandes e José Ignacio Rodrigues foram para Beira Alta, Algerás e Gandufe, onde os padres e as auctoridades estão furiosas por causa das prégões.

Portunhos é uma aldêa perto de Catanhede, terra do nosso irmão José Ignacio. Ali foram baptisadas no dia 22 a mãe do sr. Nobrega, sua irmã e a tia que foi d'aqui.

O sr. Braga acha-se desde o principio de Dezembro em Lisboa, onde continua aproveitando o seu tempo em falar do Evangelho. Sua esposa d. Christina Braga, tambem tem tomado parte nos trabalhos da União da Mocidade Feminina.

O sr. João Antunes, do Porto, acha-se muito mal com um cancro na bocca.

GANDUFE.—Depois da bella reunião evangelica realisada nesta cidade pelo mesmo zeloso irmão sr. José Luiz Fernandes Braga, o abbade de Gandufe, respirando ameaças e batendo com o pé no chão, disse, em pratica, á hora da missa, que era preciso acabar com as reuniões dos protestantes, que era uma vergonha irem ouvir essa gente excommungada, que si queriam sermões que elle l'hos prégaria, e que não era preciso irem lá prégaros *infieis*. Depois de tal pratica havia já quem se offerecesse para pôr fogo á casa das reuniões e espancar as poucas testemunhas de Jesus que ha naquelle logar!

Aqui estão as armas e a *moralidade* do systema catholico-romano!

C. B. SELL.—Do venerando servo de Deus cujo nome epigrapha estas linhas, recebemos uma interessantissima carta, cuja vigorosa calligraphia se parece mais com a de um joven, que com a de um anciao de 96 annos de idade. Com a carta nos veiu jornaes e outros papeis, que nos dão desenvolvida noticia do grande trabalho, que o Senhor está fazendo em Purley, Inglaterra, para o progredimento do qual, muito tem contribuido, como eminente instrumento nas mãos de Deus, seu digno filho Henry Sell.

Sentimos que por falta de tempo para traduzirmos e de espaço, não podemos

dar aqui estas boas novas, que de facto, devem ser de grande goço para a familia Sell e o querido povo de Deus em Purley. Que este novo anno lhes seja tão propicio e prospero, como tem sido os passados, são as nossas sinceras preces.

ITALIA.—A Egreja Valdense acaba de abrir deante do Vaticano, á Praça de São Pedro, em Roma, um asylo destinado a receber e a educar os padres que deixarem o Romanismo e desta maneira preparar-os para a evangelisação naquella cidade.

AUSTRIA.—O conselho municipal de *T'eplitz*, Bohemia, substituiu no serviço do Hospital da Municipalidade as religiosas catholicas romanas, por diaconisas evangelicas, se adoptando equal medida em Anssig, o que mostra que o Evangelho progride em Bohemia, berço do abençoado João Huss.

O *Professor Andrés Sepp*, da Companhia de Jesus, abandonou a Egreja Romana para estudar theologia evangelica.

O *Asylo de Halle*, tem recebido presentemente 40 sacerdotes catholicos romanos austriacos e allemães.

CORÉA.—Diz um missionario evangelico:—«Duvido que haja no mundo um povo mais bem disposto para o Evangelho, que os Coreanos. Nesse paiz não existem os preconceitos que geralmente se manifestam entre outros povos pagãos. E' um povo extranho aos obstaculos que quasi sempre obstem o progresso da Verdade Divina. E' um grande Campo missionario, com grande falta de trabalhadores».

Isto em um paiz gentio, mas onde predomina o Romanismo, que se diz a religião de Christo, o Evangelho encontra as maiores difficuldades possiveis.

ESTADOS UNIDOS.—O movimento voluntario entre os estudantes neste paiz a favor das missões, se conserva em estado sempre crescente. Desde Abril de 1902, quando foi publicada a ultima lista dos voluntarios, mais de 211 estudantes têm ido para diferentes partes do mundo, como missionarios. Para a China foram 56, para o Japão 26, para a Africa 19, Coréa 10, Mexico 7, Philipinas 3, etc. Isto patenteia positivamente que a Religião do Evangelho tem vida e iniciativa.

## NOTICIARIO

**O CHRISTÃO.** — Com este número começamos o decimo terceiro anno de vida jornalística evangelica. Diz-nos a consciencia termos cumprido nosso dever e seguido á risca, o programma do jornal. Isto nos conforta e nos enche de gratidão para com Aquelle que foi o nosso auxilio e fortaleza.

Os nossos bons desejos de boas festas para os nossos dignos Irmãos e leitores, vão archivados no primeiro artigo.

**EGREJA E. FLUMINENSE.** — Fez profissão de fé nesta Igreja, no Domingo 6 de Dezembro, nosso sympathico irmão Luiz Braga, sobre quem pedimos as bênçãos de nosso Bemdito Pae Celestial para que se digne ratificar do alto de Sua gloria, a importante resolução tomada pelo joven Irmão. Congratulamo-nos com os venerandos irmãos José Luiz e d. Christina Braga pela dita de verem hoje todos os membros de sua digna familia agremiados ao aprisco do Senhor.

— Na Eschola Dominical desta Igreja teve logar o exame das lições estudadas durante o anno.

— No dia de Natal houve o exame dos alumnos da Eschola Diaria desta Igreja que é dirigida pelos nossos irmãos sr. J. J. Alves e d. Carlota da Gama Filha.

— Na mesma noite houve uma conferencia sobre o Natal sendo regularmente concorrida.

A «União Biblica Auxiliadora» marcou a sua Assembleia Geral para 13 do corrente.

Foram ainda recebidos como membros em communhão com esta Igreja, no dia 3 de janeiro sendo baptisados os irmãos Antonio Maria de Oliveira Junior, d. Isabel Pereira de Oliveira, d. Luiza Mariana da Silva, d. Maria Eugenia d'Avila, d. Luiza de Carmen Ferreira, d. Maria da Conceição Sá e Francisco Teixeira.

Foram admittidos como membros os irmãos Antonio Ferreira e sua esposa d. Maria de Sá Ferreira, da Igreja de S. Miguel, Açores.

**EGREJA E. BRAZILEIRA.** — A «Sociedade de Senhoras» desta Igreja, por meio de sua distincta consocia, d. Sara

Vilares Ferreira, effectou mais uma conferencia sobre assumpto biblico, que muito agradou. Sentimos, que por coincidir a data destas Conferencias com dias em que sempre temos trabalho, ainda não nos foi possivel assistir a uma dellas.

**EGREJA EVANGELICA DE NITHE-ROY.** — No dia 10 do mez proximo passado, por occasião do culto da noite, fez sua profissão de fé e foi baptizado pelo Pastor Leonidas Silva, o joven Ranulpho Rocha, que assim vem juntar-se ás fileiras do exercito do Senhor, na visinha cidade de Nitheroy.

Dando nossos parabens ao irmão Ranulpho, rogamos a Deus que muitos outros jovens juntem-se á Igreja do Senhor.

**SOCIEDADE CHRISTÃ DE MOÇAS.** — Em Novembro effectou esta Sociedade suas reuniões do costume.

No dia 10 de Dezembro reuniu-se em Assembléa-Geral para leitura de seus relatorios.

No dia 7 de Janeiro procederá á eleição para tres membros da Directoria e festejar seu anniversario. *A Secretaria.*

**A' UNIÃO DE SENHORAS DA EGREJA PRESBYTERIANA,** do Rio de Janeiro, agradecemos penhorado, a gentileza da offerta de 50 exemplares do importante folheto *Os Irmãos de Maria* á «Associação Auxiliadora» da Igreja Evangelica do Encantado. Registrando aqui a nossa gratidão, fazemos votos a Deus pela prosperidade da distincta Sociedade.

**CONFERENCIA RELIGIOSA.** — Realisou-se, como fôra anunciado, no dia 8 de Dezembro, a Conferencia em prol do Hospital Evangelico, cuja collecta rendeu 150\$000 reis. A assistencia foi regular.

**REV. MATHATHIAS DOS SANTOS.** Por um esquecimento que sentimos, deixamos de no outro numero dar as boas vindas a este querido Irmão, que vem fixar sua tenda de trabalho entre nós como Pastor ajudante da Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro. O que deixamos de fazer no mez transacto, fazemos agora de todo coração, rogando a Deus abençoar o nosso distincto collega, dando-lhe um ministerio cheio de fructos para Sua gloria.

**MAIS UM APPELLO.**—Recebemos uma carta circular da Directoria do Hospital Evangelico assignada por tres dos seus membros, onde se faz mais um appello em prol dos fundos desta sympathica instituição de caridade.

Esperamos que tenha sido bem acolhido pelas Igrejas Evangelicas no Brasil este pedido de um pequeno obolo de Natal.

**O CHRISTÃO ENCADERNADO.**—Acham-se encadernados *O Christão* de 1902 e 1903 custando cada volume cinco mil reis (5\$000). Os Irmãos que desejarem possuir este elegante livinho, queiram fazer suas encomendas para a Rua de S. Pedro n. 102, Rio de Janeiro.

**MYRON A. CLARK.**—Antecipamos a este querido e activo Irmão as nossas felicitações pela perspectiva de gosar algum descanso em sua patria. Para este fim chegará ao Rio (D. V.) em fins de Março, Mr. Leroy S. Farnum que substituirá o Irmão Clark no trabalho da A. C. M. e este seguirá para os Estados Unidos em principio de Abril deste anno.

**ENCANTADO.**—A despeito do grande calor e aguaceiros tivemos sempre boas renniões durante o mez transacto.

No segundo Domingo 13, foi solememente baptisada depois de sua profissão de fé, a joven d. Alzira da Guia, a quem felicitamos cordialmente, não só pelo importante passo que acaba de dar, mas porque sobre tudo, conforta-nos o pensamento de ser esta joven Irmã uma das poucas que neste tempo de indifferentismo religioso lembra-se de seu Creador nos dias de sua mocidade.

Nossas irmãs D. D. Maria da Rosa e Cecilia Cordeiro tiveram a boa lembrança de mandar imprimir em avulsos os hymnos *Filhos de Deus* e *Christo Meu Salvador*, do «Cantor Christão» para serem distribuido entre o nosso povo, como presente do Natal. Louvamos este acto de nossas prezadas Irmãs e agradecemos-lhes em nome da Igreja.

Effectuou-se pelo Natal com muito successo, o leilão de prendas, cujos resultados ainda não podemos dar aos leitores e interessados, o que faremos no proximo numero de Fevereiro.

O culto de vigilia, foi uma das reuniões mais interessantes das effectuadas nos fins do Anno Velho e começo do Anno Novo. A casa estava completamente cheia.

As orações foram fervorosas e em alguns dos testemunhos dados depois da passagem do anno, o poder do Espirito Santo foi patente. Tres pessoas resolveram começar uma vida nova com Jesus.

Precederam o culto de vigilia, a Assembleia Geral da «União de Senhoras» da Igreja E. do Encantado e uma reunião de acção de graças pela abertura dos Cofres da União, que renderam cento e oitenta mil reis (180\$000), mais ou menos.

Pela Assembleia Geral foram eleitas para a nova Directoria da União as seguintes irmãs:—D. Joanna Marques, presidente; D. Maria da Rosa, secretaria; D. Henriqueta do Espirito Santo, thesoureira.

Felicitamos a estas estimadas Irmãs e a todos os membros da União, pelo bom trabalho que estão fazendo.

**ENTRE NO'S.**—Tivemos a intima satisfação de abraçar os nossos distinctos irmãos Antonio Dias de Carvalho, Francisco Pereira, membros da Igreja Evangelica Methodista, de Juiz de Fora e o rev. Alfredo Milton Duarte, Pastor da Igreja do Serião, em Barra Mansa.

Tambem em transito para os Estados Unidos onde vai passar alguns mezes, esteve entre nós o querido irmão rev. Reginald Joung, de São Paulo.

A todos cumprimentamos affectuosamente.

**IMPrensa.**—Recebemos, além da visita regular de nossos distinctos Collegas, com quem temos a honra e satisfação de permutar, *Nossos Finados*, pequeno folheto escripto por nosso prezado irmão Manoel Martins sobre o assumpto indicado no titulo, que muito se presta para distribuição gratuita nos cemiterios no dia de finados.

Felicitamos nosso querido Irmão pelo esforço de contribuir para o desenvolvimento do Reino de Jesus, com litteratura deste genero, tão escassa entre nós; *Os Auratos de Bethlem*, um bello programma, publicado pelo distincto irmão rev. Parker para festas de creanças no Natal. Sentimos que por esquecimento, não noticiamos este folheto em o nosso numero de Dezembro.

Pelo mesmo Irmão fomos presenteados com um livrinho—*O Amigo da Algibeira*, traduzido por Miss May M. Umberger, que muito recommendamos aos Crentes.

E' um livrinho devocional e portatil,

uma especie de gula diaria, com um verso das Escripturas para cada dia. E' um bom companheiro, que certamente muito nos aproveitará. E' bom trazermol-o sempre comnosco. Acha-se á venda na Casa Publicadora Methodista á Rua da Quitanda 39; *A Vida*, novo paladino que vê a luz da publicidade em Florianopolis, Santa Catharina. *A Vida* é um bello jornal, bem redigido, bem impresso e variado, cuja existencia na senda jornalística evangelica será de utilidade, estamos certos. Auguramos ao novel collega, longa e prospera vida; *Revista Mineira*, publicação mensal de propriedade do Comendador Silva, tendo por redactores tres distinctos homens de letras dr. Augusto de Lima, dr. Baptista Martins e Alfredo de Sarandy; *O Bom Pastor* correspondente a Setembro e Outubro, que se publica em Candá. *O Bom Pastor* é orgão da Igreja Luzitana Catholica Apostolica Evangelica; os Collegas d'O *Puritano* deram com o n.º 224 um lindo presente do Natal aos seus leitores, um numero especial, que com certeza será devidamente apreciado pelos seus amigos; *A Victoria da Fé*, titulo de um substancioso e desenvolvido sermão publicado em opusculo, com que presenteou-nos nosso preclaro collega rev. Alvaro Reis, a quem cordialmente felicitamos e agradecemos penhorado, a gentileza da offerta.

*O Brinquedo*, pequena revista mensal bem impressa e de texto variado, da «Associação de Creanças» da Igreja Evangelica Brasileira. Longa e prospera vida desejamos a' *O Brinquedo*.

**CUMPRIMENTOS.**—De nosso caro irmão rev. Franklin do Nascimento recebemos um delicado cartão, com saudações fraternaes, que agradecidos retribuimol-as affectuosamente.

**O HYPOCRITA.**—O hypocrita é santo pintado, tem as mãos postas, mas não ora, o livro na mão, mas não lê; os olhos no chão, mas não se desestima. E' hypocrita o mercador, que dá esmola em publico, e leva usuras em occulto; é hypocrita a viuva, que sae mui sisuda no gesto e habito, e dentro em casa vive como ella quer e Deus não quer; hypocrita o sacerdote, que sendo pontual e a miudo nos ritos e ceremonias, é devasso nos costumes; é hypocrita o julgador, que onde fala a esperanza do interesse, é rígido observador do direito; é hypocrita o prelado

que diz que faz o seu officio por zelo da honra e gloria propria; hypocrita é o que não emenda em si o que reprehende nos outros; o que cala como humilde, não calando sinão como ignorante; o que dá como liberal, não dando sinão como avarento solicitador das suas pretensões; o que jejua como abstinente, não se absten-do sinão como miseravel.

Padre MANOEL BERNARDES

**NASCIMENTO.**—Lá da bella Buenos Aires chegam-nos as novas alegres do nascimento de *Clark Betram Shuman*, cujo nome de baptismo é em honra do distincto Secretario Geral de nossa A. C. M. Felicitando aos felizes paes pelo apparecimento deste novo *secretariosinho*, rogamos a Deus que o faça tão forte e tão activo no serviço do bem, como são seu progenitor e oonymo.

**FALLECIMENTOS.**—Ainda que um pouco tarde, registramos com tristeza, o passamento do bondoso irmão Capitão José Ignacio da Silveira, membro da Igreja de São José do Bom Jardim (Cacaria).

O fallecido era secretario da Igreja, Escrivão da localidade e muito estimado, não só de seus Irmãos na fé, como de todos no Municipio.

Lamentando o desaparecimento do querido Irmão, enviamos á sua digna viuva D. Lourença da Silveira, aos seus filhos D. Ismenia Tavares, Mario e Juquinha Silveira e mais parentes, a nossa sincera sympathia e condolencias.

No dia 18 de Dezembro falleceu o pequenino João, filhinho de seis dias, de nossos queridos irmãos João e d. Rachel Mazzoti, membros da Igreja E. do Encantado. Sobre os extremosos paes, impetramos as ricas benções do Altissimo.

—No dia 9 do mez de Dezembro proximo passado, no logar denominado Barreto (em Nitheroy), falleceu nossa irmã D. Cecilia Ramos Pereira.

Era membro da Igreja Evangelica de Nitheroy, tendo sido ali baptizada no dia 11 de Dezembro de 1898.

Falleceu nas vespasas do anniversario da morte de seu esposo.

Deixa filhos, e, entre esses, dois menores. Fez a cerimonia religiosa do enterro, no Barreto, nosso irmão Leonidas Silva. Que Deus ampare os orphãos, é nossa oração.